

Ex<sup>mo</sup>. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal  
Lg. D. Manuel I  
2150 Golegã

**ASSUNTO:** RELATÓRIO DA ACTIVIDADE MUNICIPAL DE 17 DE FEVEREIRO DE 2007 A 20 DE ABRIL DE 2007.

Para apreciação da Assembleia Municipal nos termos da alínea e) do nº1 do artº 53º da Lei nº 5-A/02, de 18 de Janeiro (Lei das Competências), junto informação escrita sobre a actividade Municipal.

**Durante este período, que não atinge dois meses de actividade municipal são de salientar as intervenções do Presidente da Câmara e as acções relativas aos Pelouros que lhes estão atribuídos:**

Educação e Cultura:

1-Durante este período o Presidente da Câmara reuniu com o Presidente do Conselho Executivo da E.B. 2,3/S Mestre Martins Correia com o objectivo de analisar as futuras obras a efectuar durante as férias de Verão na E.B.1 da Golegã, com o objectivo de aumentar o número de salas de aula (já é a segunda ampliação) pela explosão demográfica que se vem verificando no Concelho da Golegã, pela captação de novos casais que cada vez mais apostam em fixar residência no nosso espaço urbano, que no seu dizer está inegavelmente mais apelativo, mais atractivo, onde a requalificação e o desenvolvimento não apagam a tradição e a identidade cultural.

2- De salientar também a reunião com os docentes e outros parceiros da comunidade escolar e educativa de decisão e atribuição aos estudantes do Concelho, que se candidataram ao Prémio Literário da Golegã, cuja entrega se realizará na Biblioteca Municipal no Dia Mundial do Livro (23 de Abril) e primeiro aniversário daquele novo equipamento que enobreceu e dignificou o Município da Golegã, tornando-se uma mais-valia evidente e inegável para os nossos cidadãos e por eles ansiada como comprovam as cerca de 90 . 000 requisições no espaço de um ano (!!!).

3- Com o Presidente e o Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Tomar e com o responsável do Departamento de Fotografia daquele estabelecimento de ensino, o Presidente da Câmara elaborou o protocolo entre as duas instituições que ditou o Centro de Estudos em História e Cultura da fotografia, cuja assinatura terá lugar na Casa - Estúdio Carlos Relvas, no dia da sua reabertura, e na presença da S. E. a Ministra da Cultura.

4- No Equuspolis durante este período estiveram patentes ao público as exposições de pintura “Existências” de Luís Ferreira e “Toca a reunir” de José Narciso, esta última ainda a decorrer.

5 – A exposição Golegã, Ribatejo e Portugal já hoje colocada nas paredes do espaço de exposições temporárias na Casa – Estúdio Carlos Relvas e que será aberta ao público no dia 20 de Abril divulgará com as restantes provas actuais viradas a sépia de negativos de colódio e de gelatina prata (cerca de uma centena que estarão já presentes ao público) entre outras, divulgadas pela tecnologia multimédia, que com o apoio financeiro do POC, que o célebre Estúdio ficou agora dotado, integrando inovações, como o “halograma” (primeiro do país) que irá propiciar que Carlos Relvas “receba” os visitantes.

6- O Presidente da Câmara recebeu e motivou o recém - formado grupo teatral da Golegã, “Ferraduras da Galega”, iniciativa que reabilita uma das vertentes culturais que teve expressão no Concelho.

7 – Durante este período, mais duas edições da responsabilidade do Pelouro da Cultura foram concretizadas, o “Catálogo Casa – Estúdio Carlos Relvas” e o “Roteiro/ Guia de visita da Casa – Estúdio Carlos Relvas”, que possibilitam entender melhor o percurso de Relvas e enunciam alguns subsídios para a compreensão da construção do *Chalet*.

8 – O Presidente da Câmara representou a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo na deslocação do Governador Civil, de Autarcas, dos Presidentes dos Institutos Politécnicos e do Presidente da Nersant, a Dambovita, numa viagem de intercâmbio romeno/ português, para perspectivarem as relações económicas e culturais entre as cidades e vilas das duas regiões da Comunidade Europeia.

#### Obras, Urbanismo e Ambiente:

1- Durante este período de actividade municipal tiveram inicio as obras de construção do Museu Rural da Golegã e as de remodelação e ampliação da Extensão de Saúde de Azinhaga.

2- Iniciou-se também a reabilitação dos passeios na zona histórica da Azinhaga.

3- Começou a construção de passeios e requalificação urbana na nova urbanização da Baralha, às Ruas António dos Santos e Teodoro Gonçalves.

4- A obra do novo Centro de Estágio Desportivo da Golegã continua a bom ritmo, prevendo-se a sua conclusão nos prazos previamente estabelecidos.

5- Terminou a reabilitação e restauro da Casa – Estúdio Carlos Relvas, dos seus jardins e das construções anexas, da maioria do espólio e iniciou-se a sua musealização.

Será pertinente e esclarecedor para os deputados municipais fazer uma sucinta retrospectiva das involuções e evoluções deste importante património municipal de interesse mundial:

Sendo Presidente da edilidade goleganense, José Elias Melancia Godinho, em 19 de Agosto de 1989, data comemorativa do tratado de Arago (apelido do então ministro francês da Ciência que

comprou a patente a Daguerre), a então Secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia, visita a Golegã, durante a qual na Casa da Fotografia anunciou a tão almejada classificação do imóvel – a “de interesse público”. Na mesma data deu-se início a um protocolo entre o então Instituto Português do Património Cultural (IPPC) das espécies fotográficas. Começava então a Casa-Estúdio a ser redescoberta por interessados pela fotografia e a sua história, por conhecedores, tais como António Pedro Vicente, Benito Martínez e José Luís Madeira que reconheceram então o valor da colecção, entre outras *persona grata* e certamente entre alguns “indesejáveis”, numa avidez de desvendar “mistérios”, práticas, processos, e materiais usados por Relvas. Aliás, um número considerável de *clichés* terá sido vendido pela viúva a José Joaquim e Octávio da Costa Fernandes, assim como várias câmaras fotográficas ao retratista Silva Nogueira. A sua segunda esposa, no dizer do povo, terá dado destino incerto a um número considerável de negativos de registos de modelos femininos em pose mais ousada. Referem ainda que muitas peças da mobília, entre outras, foram doadas a pessoas que lhe eram mais cerca e a alguns dos seus mais leais servidores. Além destes factos, José Relvas, seu filho, também levou para Alpiarça uma parte considerável do espólio do pai, tal como retratos a óleo, todas as medalhas granjiadas em exposições nacionais e internacionais, assim como algumas peças de mobiliário. Não consta na Câmara Municipal da Golegã qualquer inventário do mobiliário e equipamentos existentes, elaborado pela municipalidade vigente à época da aceitação da doação do imóvel ao município.

A degradação do *Chalet* vai-se acentuando. As infiltrações pela cobertura em telha já porosa e estruturas em madeira apodrecidas, além da atmosfera húmida propiciadora de bolores e “salitre” no interior, irão incapacitar no local o tratamento e recuperação (estabilização) que a actual Divisão de Documentação Fotográfica (IPM), vinha processando através de Vitória Mesquita e José Pessoa. Em 1995, já o *Chalet*- Estúdio estava encerrado por directiva do então Presidente do Município, Manuel Madeira, pelo avançado estado de deterioração. Naquele ano foi estabelecido um protocolo promovido pela edilidade, para salvaguarda e tratamento do espólio fotográfico que viria ser transportado para o actual Instituto Português de Museus (IPM). Foi então elaborado o primeiro inventário conhecido das espécies fotográficas: 4174 imagens, negativos em suporte de vidro, nos processos de colódio húmido e seco; 6604 imagens, negativos em vidro, no processo gelatina brometo de prata; 146 espécies, positivos em provas albuminadas e 1656 de processos positivos em fototipias. Quanto ao mobiliário e equipamentos fotográficos, a Câmara Municipal da Golegã continuava a não dispôr da relação desses bens ou qualquer minucioso registo fotográfico que se encontravam na Casa-Estúdio, aquando da sua doação por Maria Amália Câmara Pina. Esse inventário viria somente a ser iniciado pelo Executivo Municipal que tomou posse em 1998. Aquela Municipalidade deparou-se então com um mobiliário, na sua maioria decrépito, acusando muitas das peças um estado de degradação irreversível e outras de difícil reabilitação, pela invasão de pragas de xilófagos. A ocorrência de águas pluviais, aditada a uma ambiência própria dos saís que foram surgindo nas paredes interiores, alvo também de elevados graus higrométricos, além das variações

de temperatura não controladas, próprias dos verões intensos e invernias rigorosas, ditaram-lhe a deterioração. Até o último telão, cenário colorido usado por Relvas encontrava-se irremediavelmente perdido, sem cor, golpeado, tal como o seu retrato a óleo, que a actual Câmara recuperou. De igual modo à maioria do mobiliário com tecido, apresentava sequelas irreversíveis de excrementos de aves estrigiformes, de hábitos crepusculares e nocturnos que invadiram o interior do Estúdio-Residência.

O actual Presidente da Câmara Municipal da Golegã, perante a visível degradação do imóvel, inicia logo, no seu primeiro ano do primeiro mandato um diálogo constante e determinado com Luís Calado, então Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), que viria a culminar na visita da Casa-Estúdio de Manuel Maria Carrilho, Ministro da Cultura à época. Durante aquela visita o edil goleganense sensibiliza então o governante da necessidade urgente do restauro do imóvel de valor histórico e cultural incontestável, “que não é só da Golegã, nem só de Portugal, mas do Mundo!”. O apelo do governante local veio a merecer o empenho e a deliberação favorável do Governo de Portugal em colaborar com a edilidade na reabilitação de tão importante património municipal e de interesse público. O autarca tinha então concretizado uma velha ambição das municipalidades anteriores das quais tinham já partido iniciativas tendentes ao restauro e reabilitação do célebre *Chalet*, mas sem sucesso.

Deu-se então início em 2001 a uma intervenção que propiciou a reabilitação e restauro do edifício, sob a orientação do arquitecto Vitor Mestre e o engenheiro João Appleton, com base num exigente estudo e num aprofundamento de conhecimento sobre o imóvel, promovida pelo IPPAR e pela CMG que veio a culminar em Dezembro de 2006 numa marcada valorização cultural da Casa-Estúdio e dos seus jardins e outros espaços envolventes, numa tentativa de reposição do espírito e objectivos originais, respeitando a sensibilidade e intenção de quem o fez nascer, inferindo os propósitos de Carlos Relvas.

No ano 2007, mais propriamente no próximo dia 20 de Abril, a Casa-Estúdio depois de devolvida a sua génese reabre as suas portas à fruição colectiva. Ao Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Golegã interessou somente a reconstituição do espaço com o espólio existente e que foi possível recuperar, não enveredando por reconstituições, que ditariam um recheio majestoso, mas que obrigariam a recriações que poderiam desvirtuar a história, os tempos e até mesmo a personalidade do criador do “palácio da fotografias”. Os equipamentos e o mobiliário patentes ao público são os originais e o visitante ao desfilarem encontrá-los-à expostos com “peso e simplicidade”, sem reinvenções, como que com a humildade própria dos génios. E Carlos Relvas foi genial!!

6- Estão praticamente terminadas por esta municipalidade, as escrituras e a legalização de todas as situações derivadas da venda dos terrenos do Casal Centeio iniciados há trinta anos.

7- Em hasta pública, foram submetidos agora os restantes lotes para que os jovens casais da freguesia da Azinhaga possam ali fixar residência.

8- Com o mesmo objectivo, foi elaborada a escritura entre a Câmara Municipal e Custódio Jorge para o novo loteamento na aldeia da Azinhaga, o “Espargal” que propiciará a construção de mais de uma dezena de residências.

9- Pela necessidade urgente de reabilitação dos diques controladores das cheias do Tejo foi reiniciado um diálogo com o Eng<sup>o</sup>. Laia Fernandes, da CCDRLVT, perspectivando-se boas soluções.

**Da actividade desenvolvida pela Vereação são de referir as principais acções e intervenções:**

O Vice-Presidente da Câmara, Eng.<sup>o</sup> Rui Medinas, exercendo as suas atribuições de Presidente do Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Golegã esteve presente em reuniões do Núcleo Executivo, participando ainda nas reuniões do Grupo de Trabalho da Articulação Interinstitucional, resultante da metodologia adoptada para a elaboração do Diagnóstico Social do Concelho; na sua qualidade de Presidente do CLAS, esteve presente na reunião do Grupo Operativo da Plataforma Supra concelhia da Lezíria do Tejo que decorreu em Rio Maior; participou ainda na reunião mensal da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção realizada na Santa Casa de Misericórdia da Golegã; reuniu com a Dra. Gabriela Mateus, do Instituto de Reinserção Social – Equipa de Abrantes, com o objectivo de contemplar novos acordos de colaboração entre aquele Instituto e a Câmara Municipal, no que concerne a inserção social de alguns munícipes bem como ao acompanhamento e avaliação de processos em curso; acompanhado pelo Eng.<sup>o</sup> Acácio Galrinho Nunes, recebeu o Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, que se fez acompanhar por alguns dos membros da mesa, para com eles analisar diversos assuntos relacionados com a instituição.

Participou regularmente em diversas reuniões da Junta da Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo (CULT), acompanhando assim todos os assuntos respeitantes ao município da Golegã ali tratados.

Na qualidade de Vice-Presidente da Resitejo esteve presente em reuniões da Direcção e da Assembleia-geral daquela associação.

Em representação da autarquia, esteve presente, a convite da direcção do Núcleo Sportinguista da Golegã, no 7<sup>o</sup> aniversário daquela associação que decorreu em paralelo com a tomada de posse dos novos órgãos sociais da mesma; recebeu ainda, em representação do Dr. Veiga Maltez, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1<sup>o</sup> Ciclo do Ensino Básico da Golegã, que vieram dar conhecimento à Câmara Municipal da sua intenção em realizar no Parque de Campismo uma actividade intitulada “Com os Pais para Além da Escola”, bem como solicitar apoio à sua concretização em matéria de transportes e outros, transmitindo-lhes desde longo o apoio e implicação da autarquia na realização da mesma; enquanto responsável

pelo Pelouro do Ambiente reuniu com os Presidentes de Junta de Freguesia da Azinhaga e Golegã a fim de em conjunto planearem as actividades do Dia Mundial da Água, que como já vem sendo hábito envolveram as crianças do Pré-Escolar e 1ª Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas, e que este ano decorreram no Jardim Municipal de Azinhaga, marcando presença nas mesmas, no dia 22 de Março; esteve ainda presente em diversos eventos de cariz desportivo e cultural que ocorreram no concelho durante este período, nomeadamente na 2ª Volta ao Distrito de Santarém em Ciclismo, bem como no espectáculo que marcou mais um aniversário do Rancho Folclórico da Golegã.

Neste período merecem ainda referência particular alguns assuntos; assim acompanhado pelo Vereador António Pires Cardoso, e por impossibilidade do Dr. José Veiga Maltez, motivada pela deslocação que efectuou à Roménia em representação da CULT, esteve presente nas cerimónias fúnebres do ilustre Goleganense Manuel Galrinho Bento; Também na companhia do Vereador António Pires Cardoso, representou a autarquia na cerimónia de homologação do Plano de Mobilidade Sustentável para o concelho da Golegã, que decorreu em Castelo Branco, presidida pelo Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Humberto Rosa; No âmbito do planeamento subjacente à elaboração do Plano Municipal do Ambiente, acompanhado da Sra. Eng.ª Sónia Casemiro, recebeu e reuniu com os responsáveis técnicos do Instituto do Ambiente e Desenvolvimento (IDAD), da Universidade de Aveiro e da empresa CIGA – Centro de Inovação em Gestão e Ambiente, respectivamente as. Eng.ªs Paula Mata e Raquel Pinho e a Eng.ª Carla Santos; ainda no domínio do ambiente, a Eng.ª Sónia Casemiro deslocou-se à Faculdade de Ciências da Universidade Técnica de Lisboa para enriquecer e alargar os seus conhecimentos sobre a Azolla (Pteridófito Aquático) – espécie invasora e “residente” na Lagoa da Alverca –, com o objectivo de a médio prazo vir a ser celebrado um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal da Golegã e a Universidade Técnica de Lisboa no âmbito de um projecto técnico e científico de monitorização daquela espécie; recebeu, juntamente com o Dr. José Veiga Maltez e com o Vereador António Pires Cardoso, o Eng.º Laia Fernandes, da CCDR-LVT, com o intuito de identificar e programar um conjunto de intervenções de limpeza e conservação nos diques do concelho bem como nas zonas envolventes.

Em matéria de Habitação Social, foi entretanto concluído e oportunamente entregue ao Instituto Nacional de Habitação (INH), o processo da II Fase da Habitação Social a fim de se vir a celebrar o respectivo acordo de colaboração com aquele instituto, indo ao encontro das necessidades sentidas pelos agregados familiares mais carenciados do concelho em matéria habitacional, devidamente identificadas e sinalizadas pelas técnicas da Divisão de Intervenção Social da autarquia, aguardando-se a qualquer momento a sua aprovação por parte da tutela.

Da actividade desenvolvida pelo Vereador António Pires Cardoso, salientam-se o encontro promovido pela Câmara Municipal, ACIS e o Comércio Local, que se realizou na Biblioteca

Municipal da Golegã, no sentido de informar, formalizar acompanhamento de candidaturas ao “MODCON”, é de referir o encontro com a Empresa da formação “THE KIDS CLUB”, que desenvolve a sua actividade no domínio das línguas para se vir a instalar no Concelho, concretamente no Centro Comercial o “Mercado”, aliás como outros novos empresários, sinal evidente do esforço desenvolvido pelo Executivo em tornar aquele espaço comercial mais apelativo e atractivo. Acompanhou uma comitiva de entidades de vários países europeus para dar a conhecer o projecto de emparcelamento rural que vai estar inserido no Projecto Farland, com Eng. Laia Fernandes CCDRLVT visitando os diques do Concelho, em Castelo Branco na Sessão Solene de lançamento do Projecto Mobilidade Sustentável, na CULT na apresentação do Projecto “Rede de Banda Larga na Lezíria do Tejo”.

Também é de referir a sua presença, nas IX promessas em sistema de acampamento, do Grupo de Escuteiros da Golegã que se realizaram em Mato Miranda, no espectáculo de aniversário do Rancho Folclórico da Golegã, na Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Constância onde a Câmara Municipal fez-se representar com uma embarcação do Concelho. Esteve presente na reunião com a Comissão da Festa do Bodo de 2007 de Azinhaga.

Na qualidade de Vereador do desporto, reuniu com a direcção da Azybike, esteve presente na partida da II Volta ao Distrito de Santarém, que mais uma vez se realizou no nosso Largo do Arneiro, e ainda no âmbito do desporto esteve presente na 1º Caminhada comemorativa “Dia Internacional da Mulher” realizada na Freguesia de Azinhaga.

Na qualidade de Vereador dos transportes, esteve presente no Futuro Museu dos Transportes de Lisboa, na cerimónia de entrega do 1º Alvará de transporte Colectivo de Crianças, e ainda no âmbito dos transportes, planeou as visitas das Escolas Golegã ao Jardim Municipal de Azinhaga onde se celebrou o “Dia da Agua”, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico da Golegã, planeou a visita dos alunos da Eb1 de Azinhaga para um encontro “Com os Pais, Para Além da Escola” que se realiza no Parque de Campismo.

A vereadora, Dr.<sup>a</sup> Ana Isabel Caixinha, enquanto Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Golegã esteve presente na reunião realizada pelo Tribunal da Relação de Évora, no Tribunal Judicial do Entroncamento, referente à análise dos procedimentos tomados pelas CPCJ do círculo de Abrantes.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Golegã durante este período reuniu regularmente na modalidade de comissão restrita, bem como continuou a proceder à divulgação dos Direitos da Criança, no âmbito do planeamento do Dia Mundial da Criança de 2007. A Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Isabel Caixinha procedeu ao apoio jurídico e encaminhamento de Municípes e Associações.

A Dr.<sup>a</sup> Ana Isabel Caixinha representou a Câmara Municipal numa reunião promovida pela Associação Nacional de Municípios, no âmbito da aplicação informática de apoio à CAM e ao NRAU.

No que tange ao Serviço de Fiscalização e Protecção Civil, a Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Isabel Caixinha continuou a organizar e programar, a segurança de pessoas e bens do Concelho.

A vereadora representou a Câmara Municipal no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras aquando da reunião sobre o Registo de Cidadãos da Comunidade Europeia.

Acompanhou o processo de legalização do Loteamento do Espargal, sito na freguesia de Azinhaga, e onde existem agora pelo menos mais onze lotes para construção urbana, bem como a regularização de alguns lotes do loteamento do Casal Centeio e de outros imóveis do concelho propriedade da Câmara Municipal.

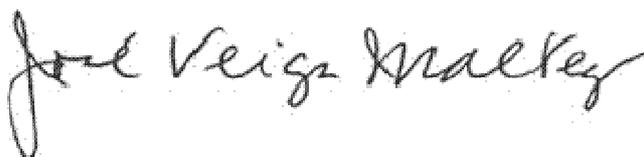
Esteve presente nas diversas acções desenvolvidas e apoiadas pelo Executivo que decorreram neste período.

Foram assim, relatados os factos de maior relevância deste período de actividade municipal.

Aceite, Senhor Presidente, os melhores cumprimentos,

Paços do Concelho de Golegã, 20 de Abril de 2007

O Presidente da Câmara Municipal

A handwritten signature in black ink, reading "José Veiga Maltez". The signature is written in a cursive, flowing style.

(José Veiga Maltez, Dr.)